



## **APLICABILIDADE DE PROPOSTAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE QUÍMICA**

MARIA CECÍLIA DOS SANTOS VIEIRA; VINICIUS SOBRAL SILVA; SANDRA REGINA LONGHIN

[mariacecilia.vieira@live.com](mailto:mariacecilia.vieira@live.com)

O PIBID tem como objetivo a inserção de estudantes no contexto das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente da licenciatura e um professor da escola, valorizando o magistério e contribuindo para a formação de professores comprometidos com a melhoria da educação básica no país. O subprojeto PIBID/Química da PUC Goiás baseia-se na avaliação e aplicação de propostas pedagógicas voltadas para o ensino de Química, visando principalmente contribuir para a formação dos acadêmicos da Licenciatura nas escolas-campo. As metodologias tradicionais de ensino são frequentemente criticadas por pesquisadores pelo fato de que o discente é tratado como um agente apassivado e mero ouvinte do que lhe é transmitido pelo docente. Sendo necessária para a aprendizagem efetiva uma metodologia na qual o conhecimento prévio do aluno seja valorizado para que posteriormente seja adequado a uma nova metodologia, inserindo o educando de maneira contextualizada e ressaltando o fazer por parte do aluno em prol de uma aprendizagem significativa. Este trabalho teve como objetivo avaliar uma proposta metodológica no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA/GO) onde a abordagem dos conceitos de separação de misturas deu-se a partir das etapas envolvidas no tratamento de água enquanto no Centro de Educação em Período Integral Cecília Meirelles (CEPICM) utilizou-se para a abordagem do mesmo conteúdo o contexto do tratamento de efluentes. As práticas educativas realizadas pautaram-se na utilização de maquetes que simularam cada etapa do tratamento em questão, com o intuito de desenvolver a capacidade de reconhecer de forma integrada, participativa e significativa o conteúdo químico bem como o mundo tecnológico, social, político e econômico de nossa sociedade. A avaliação da aprendizagem ocorreu de forma participativa, decorrente de discussões realizadas em sala de aula e aplicação de questionários, de modo que uma questão destinou-se à análise das concepções dos alunos frente à utilização de maquetes como recurso didático. A atividade envolveu uma sequência de 4 aulas no CEJA/GO na turma de 2º período (18 alunos) e no CEPICM na turma de 1º ano (27 alunos). A partir da análise dos questionários, os quais solicitaram que os alunos descrevessem os processos de separação de misturas envolvidos no tratamento de água ou efluentes pode-se constatar que os educandos identificaram os diferentes processos (químicos, físicos e físico-químicos) de separação de misturas. Os alunos do CEJA e do CEPICM demonstraram interesse e curiosidade, devido aos seus conhecimentos prévios acerca do assunto. As concepções dos alunos acerca da utilização de maquetes em sala de aula reforçam a aplicabilidade



desta metodologia como ressaltado em algumas opiniões dos alunos do CEPICM (A5) “bom! Contribuem bastante para o nosso aprendizado, além de ficar mais fácil para se entender fica mais divertido” (SIC), e a do aluno (A13): “Entendemos melhor por meio da visualização.”As maquetes como reproduções em escala reduzida estimularam a participação e a articulação de alunos na discussão do tratamento de água ou efluentes, evidenciando-se como recurso facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Em relação à formação dos licenciados ressalta-se que a experiência exitosa obtida no âmbito do PIBID/Química possibilitou abordagens diferenciadas dos conteúdos com os alunos de escolas, em contextos distintos.

**Palavras-chave:** Ensino de Química. Metodologia de Ensino. Uso de Maquetes no Ensino.